

Estudo clínico da utilização de *Schinus terebinthifolius Raddi* na hidratação da pele de pessoas em risco para o desenvolvimento de úlceras por pressão em uma unidade de emergência

Luana B Garcia¹; Nádia A A Poletti²

1 - Acadêmica do Curso de Enfermagem – FAMERP; 2 - Docente do Curso de Graduação em Enfermagem FAMERP

Fontes de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC 2010/2011)

Introdução: O Brasil possui a maior biodiversidade vegetal do planeta⁵, além de possuir ampla tradição no uso de plantas medicinais, vinculada ao conhecimento popular, que é transmitido verbalmente por gerações.¹

Em janeiro de 2009, o Ministério da Saúde do Brasil divulgou uma lista com 71 plantas que podem ser utilizadas como medicamentos fitoterápicos.² Entre elas está a *Schinus terebinthifolius Raddi*¹, popularmente conhecida como Aroeira vermelha.⁸ Ela apresenta componentes com ação antibiótica, antifúngica, cicatrizante, e hipotensiva.¹⁰ A pele, quando desidratada, pode ter sua função de proteção comprometida, tornando-se mais frágil e sujeita a lesões¹⁶ como as úlceras por pressão (UPP).¹² Assim, a *Schinus terebinthifolius Raddi*, pode apresentar propriedades hidratantes da pele, e nesta pesquisa pretende-se verificar a ação hidratante e preventiva na formação de UPP. **Objetivo:**

Desenvolver um produto a base de *Schinus terebinthifolius Raddi* e avaliar sua eficácia como agente hidratante da pele na prevenção da formação de UPP.

Métodos/ Procedimentos: Inicialmente será desenvolvido o produto a base de *Schinus terebinthifolius Raddi* e a seguir será realizado um estudo piloto de caráter prospectivo, para identificar suas propriedades na prevenção de UPP na unidade de emergência do Hospital de Base, localizado na cidade de São José do Rio Preto – SP. A amostra será composta por um grupo controle e um grupo tratamento, tendo como critérios de inclusão: idade superior a 18 anos, risco para desenvolver UPP de acordo com pontuação igual ou menor a 14 da escala de Braden. A verificação das condições da pele será realizada uma vez ao dia, após o banho por um período de 06 semanas e a avaliação será realizada semanalmente por meio de instrumentos desenvolvidos pelos pesquisadores envolvidos com a pesquisa, onde serão avaliados os fatores locais como coloração, integridade, textura, elasticidade, temperatura, edema, turgor e umidade. **Resultados esperados:** Espera-se desenvolver um produto a base de *Schinus terebinthifolius Raddi* para avaliar sua eficácia como agente hidratante da pele e preventivo na formação de UPP.